

**DURANTE ESTE ANO**

# ESTRADAS BENEFICIARÃO DE REPARAÇÃO DE EMERGÊNCIA

N. 23/3/93

— revela Ministro da Construção e Águas

O Ministro da Construção e Águas, João Salomão, revelou há dias em Nampula, que 1993 é o ano em que o programa de estradas estará essencialmente virado para a reparação de emergência, paralelamente a uma manutenção e conservação de rotina, que continuará a ser desenvolvida, e de um e outro caso de reabilitação.

"As acções que estão a ser levadas a cabo pela Direcção Nacional de Estradas e Pontes, agora com a paz, centram-se na reabertura das estradas que há bastante tempo não puderam ser assistidas, seja por falta de meios ou e principalmente, por razões de segurança, disse o ministro que falava para um grupo de jornalistas em Nampula, no término de uma visita de trabalho que o levou sucessivamente pela estrada, a Sofala, Manica, Tete, Nampula e Cabo Delgado.

Fazendo uma leitura particular das estradas da província de Nampula, essencialmente aquelas a que o ministro teve a oportunidade de visitar, o nosso interlocutor disse ter encontrado "vias com boas condições" e que com uma resselagem dos buracos "poderão ser novas", mas que também, encontrou outras que estão num estado de passagem para a deterioração, sendo necessária "uma actuação imediata". Não deixou também de referenciar algumas estradas que têm troços que precisam de ser reconstruídos.

A fonte destacou que a província de Nampula é aquela que, em termos de meios materiais, para a reabilitação e manutenção de estradas, se destaca ao nível do país, encontrando-se melhor capacitada e apetrechada e a aguardar apenas pelo fim das chuvas, para os trabalhos avançarem embora nalguns casos já se tenha iniciado.

Durante a visita à província de Nampula, que o levou sucessivamente a Rapale, Namina, Mecubúri, Nacarua, Namapa e parte das estradas Nampula-Angoche, Nampula-Nacala e Namina-Ribáuè, o ministro disse ter constatado os pontos férteis e fracos da ECMEP local, pois, se por um lado, esta empresa encontra-se apetrechada de meios materiais, precisa, por outro lado, de uma reformulação da forma de actuação no que diz respeito aos meios humanos e capacidade de gestão onde denota bastante deficiência.

Falando das estradas em geral ao nível do país, o nosso entrevistado disse que aquilo que encontrou em Nampula é uma amostra daquilo que se passa em todo o país. Destacou que

existem estradas que estão em boas condições, tendo dando como exemplo, algumas da província de Manica e outras completamente destruídas e praticamente intransitáveis.

## RENAMO IMPEDE REABERTURA

No entanto, o Ministro João Salomão, ainda falando a jornalistas em Nampula, acusou a Renamo de impedir a reabertura de certas estradas, algumas das quais passam pelas zonas sob sua influência, tendo citado como exemplo duas vias, sendo uma na província da Zambézia e a outra em Nampula.

"A Renamo tem impedido a circulação de viaturas a partir de 20 quilómetros aproximadamente de Milange para quem vai em direcção à Quelimane, numa estrada onde havia uma acção da ECMEP da Zambézia para a sua reabertura, de cujas obras já haviam começado, mas que foram interrompidas porque a Renamo impediu. Em Nampula, na estrada que liga os distritos de Monapo e Angoche, o troço que vai de Quixaxe a Liúpo,

numa extensão de 44 quilómetros, a Renamo tem condicionado igualmente a circulação de viaturas e existe já um financiamento para a reabilitação desta estrada" — explicou.

João Salomão prometeu tomar as devidas diligências para que esta situação seja ultrapassada, para não travar os programas de reabertura, reabilitação e manutenção de estradas no país.

## PONTE SOBRE ZAMBEZE CUSTA 40 MILHÕES DE DÓLARES

O Ministro da Construção e Águas, João Salomão, tornou público em Nampula, que a ponte sobre o rio Zambeze na região de Caia, que permitiria a ligação directa entre as províncias de Sofala e Zambézia, actualmente intransitável, necessita, para a sua reabilitação, de cerca de 30 a 40 milhões de dólares.

Contudo, segundo aquele responsável, o Ministério da Construção e Águas tem já definidas as condições necessárias para a montagem de um batelão sobre o rio Zambeze em Caia, a curto ou médio prazos, como forma de permitir que não se tenha de dar uma grande volta passando necessariamente por outros países vizinhos para se ligar as duas províncias do país.

O Ministro da Construção e Águas concluiu domingo último a segunda fase da sua visita por via rodoviária a algumas estradas da região centro e norte do país, com a finalidade de reconhecer "in loco" a actual situação do sector e como forma de completar a informação que lhe é prestada, para além de, de acordo com as suas palavras, se capacitar para melhor poder seguir e orientar a Direcção Nacional de Estradas sobre as opções que se colocam para a reparação de emergência.

Esta segunda fase, abrangeu as províncias de Sofala, Manica, Tete, Zambézia, Nampula e Cabo Delgado, percorridas por estrada num período não superior a sete dias.